

Mapeamento do Conceito de Interdisciplinaridade no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais: uma Revisão Bibliográfica a Partir de Teses e Dissertações

Mapping the Interdisciplinarity Concept in the Postgraduate Program in Environmental Sciences: a Bibliographic Review from Thesis and Dissertations

Fernanda Martins Bonfante^a; Graziela Elias^a; Ricardo Luiz de Bittencourt^{*a}

^aUniversidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Ambientais. SC, Brasil.

*E-mail: rlb@unesc.net.

Resumo

Este artigo apresenta resultados de uma pesquisa bibliográfica sobre os conceitos de interdisciplinaridade no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). O programa em questão possui características interdisciplinares, sendo assim, o objetivo do presente estudo é mapear o conceito de interdisciplinaridade, a partir da produção de teses e dissertações do programa. Para alcançar este objetivo foi realizada uma revisão bibliográfica no banco de dados da biblioteca central professor Eurico Back, no período de 2006 até o primeiro semestre de 2019. Foi efetuada uma pesquisa com auxílio do software Adobe Reader pelo termo “interdisciplinar”, em todas as dissertações e teses disponíveis no sistema. A pesquisa revelou que a palavra interdisciplinar foi encontrada em 43 das 104 produções desenvolvidas e começou a ser utilizada nas produções publicadas a partir do ano de 2010, oscilando sua frequência durante os anos em análise. Em aproximadamente 37% dos trabalhos se observou a conceitualização do tema, cujo entendimento ocorreu de maneira variada.

Palavras-chave: Interdisciplinar. Análise. Produções Científicas.

Abstract

This article presents results of a bibliographic research on the interdisciplinarity concepts in the Postgraduate Program in Environmental Sciences (PPGCA) of the University of the Extreme South of Santa Catarina (UNESC). The program in question, has interdisciplinary characteristics, therefore, the objective of the present study is to map the interdisciplinarity concept, from the production of theses and dissertations of the program. To achieve this goal, a bibliographic review was carried out in the database of the central library Eurico Back, from 2006 to the first semester of 2019. A survey was carried out with the support of Adobe Reader software for the term “interdisciplinary” in all the dissertations, and theses available in the system. The research revealed that the word interdisciplinary was found in 43 of the 104 productions developed and began to be used in productions published from the year 2010, oscillating its frequency during the years under analysis. In approximately 37% of the works, the conceptualization of the theme was observed, whose understanding occurred in different ways.

Keywords: Interdisciplinary. Analysis. Scientific Productions.

1 Introdução

As relações sociais estão marcadas pelo reconhecimento das diferentes áreas do saber e se tornaram peça-chave para entender o próprio desenvolvimento da sociedade em seus aspectos sociais, políticos, culturais econômicos e ambientais. Inserida nessa realidade tão multifacetada, as Universidades apresentam um papel fundamental de formação acadêmica de profissionais e pesquisadores que se comprometam com a transformação da sociedade na direção de torná-la mais igualitária. Assim, é também por meio dos programas de pós-graduação que as universidades produzem conhecimento científico e forma pesquisadores capazes de intervirem na realidade.

Para o entendimento da realidade tão complexa se faz necessário superar a visão fragmentada do conhecimento de modo a produzir ciência em uma perspectiva interdisciplinar. As relações entre as ciências são necessárias para a

compreensão das questões ambientais, por isso, o conceito de interdisciplinaridade deve estar presente nas pesquisas apresentadas em forma de teses e dissertações nos programas de Pós-graduação em Ciências Ambientais.

O conceito de interdisciplinaridade não é único e se apresenta de diferentes formas, o que torna necessário um estudo mais aprofundado sobre o tema. Além disso, a abordagem interdisciplinar nas produções acadêmicas, especialmente, em níveis de mestrado e doutorado propõe maior interação metodológica entre docentes e discentes, com vistas a oferecer possibilidades de diferentes olhares sobre um mesmo fato.

Para cooperar com o debate sobre interdisciplinaridade emerge o presente artigo que visa compreender de que modo as dissertações e teses produzidas pelos alunos do PPGCA têm abordado o conceito de interdisciplinaridade? Para alcançar ao problema proposto foram realizadas duas ações: identificar as teses e dissertações que abordam o termo interdisciplinar

e mapear o conceito de interdisciplinaridade delineado nas produções acadêmicas.

2 Material e Métodos

Para elaboração deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica, documental e descritiva que se fundamenta em abordagens de natureza qualiquantitativa. Os dados coletados para identificar os referenciais teóricos sobre interdisciplinaridade nas produções científicas do PPGCA da Unesc, desde a sua implantação em 2006 até o primeiro semestre de 2019, foram reunidos por meio das informações contidas no banco de dados de dissertações e teses da Biblioteca Central Professor Eurico Back situada na Unesc. O período definido para análise ocorreu mediante a disponibilidade de arquivos no banco de dados mencionado, encontrado no site www.unesc.net/portal, em que se localizam as teses e dissertações no campo Pós-Graduação Stricto Sensu de Ciências Ambientais. Posteriormente, foram realizados os downloads de todos os arquivos disponibilizados, no total de 104 produções.

Em sequência, a busca das dissertações e teses teve início a identificação do uso da palavra interdisciplinaridade. A *homepage* da biblioteca dispõe de todas as dissertações e teses em arquivo PDF, que oferece o auxílio da ferramenta “Localizar” do *software* Adobe Reader 7.0. Essa ferramenta que, de acordo com a ajuda disponibilizada pelos próprios programadores do *software*, apresenta um conjunto básico de opções para pesquisar texto no documento Adobe PDF ativo, sendo possível localizar um termo, uma série de termos ou parte de um termo. Neste sentido, o termo utilizado para pesquisa foi “interdisciplinar”, dessa forma, todas as palavras derivadas do termo foram localizadas. As teses e dissertações que não fizeram menção a palavra interdisciplinar foram descartadas do estudo.

Para mapear o conceito de interdisciplinaridade delineado nas produções científicas do PPGCA da Unesc, realizou-se a leitura minuciosa e atenta dos resumos e citações do termo “interdisciplinar” - encontrado com a ferramenta Localizar do Adobe Reader 7.0 - das teses e dissertações selecionadas. Nesta leitura, buscou-se identificar os trabalhos que explicitaram o conceito de interdisciplinaridade e o contexto em que a palavra é citada pelo autor. Essa etapa foi importante para selecionar as produções, isso porque, a ocorrência da palavra não indica, necessariamente, que os autores tratam o termo interdisciplinaridade de modo a conceituá-lo.

3 Resultados e Discussão

A interdisciplinaridade é um termo amplamente usado nas mais diversas áreas do saber. Compõem-se a partir de três termos: *inter* – que significa ação recíproca; *disciplinar* – referente à disciplina, do latim *discere* – aprender; e *dade* que corresponde à qualidade, estado ou resultado da ação. Portanto, interdisciplinaridade pode ser compreendida

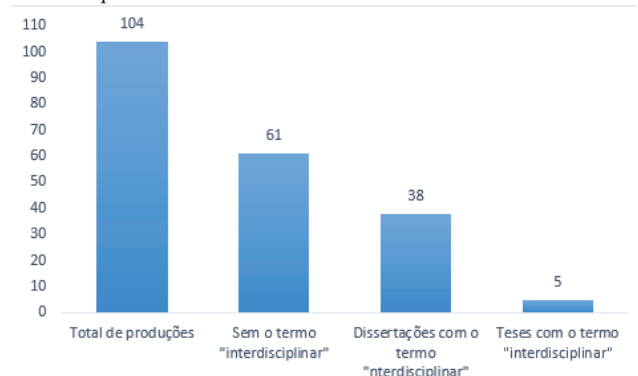
literalmente como uma ação recíproca entre disciplinas, que promove um estado, qualidade ou resultado da ação (AIUB, 2006).

Apesar da questão interdisciplinar ser discutida desde a antiguidade, o campo de interesse era direcionado quase que exclusivamente os filósofos. No século XX, no ano de 1961, o pesquisador francês Georges Gusdorf conseguiu introjetar a ideia de interdisciplinaridade, junto ao Fundo das Nações Unidas para a Educação e Cultura (UNESCO), a um projeto de pesquisa relacionado às Ciências Humanas. A partir do referido projeto, a interdisciplinaridade passou a ganhar notoriedade, e ser considerada como uma via de ampliação do exercício crítico da cidadania, necessário ao desenvolvimento das sociedades, pensamento este que foi difundido por vários estudiosos (MARQUEZAN, 2016).

A origem da interdisciplinaridade está ligada às transformações dos modos de produzir a ciência e perceber a realidade. A premissa de que a ciência pode ser estudada em diferentes perspectivas é uma consciência relativamente nova, isso porque, segundo Zanoni et al. (2002), o pensamento científico dividiu o mundo em facetas ou níveis de organização diferentes. Isso significa que se produziu um recorte do real pelas disciplinas, a fim de se entender a totalidade e a complexidade do mundo. Para o autor, a prática da interdisciplinaridade não pode colocar suas lentes em apenas um aspecto da realidade, mas sim no conjunto das relações (técnicas e sociais), que não pode ser reduzido a priori ao recorte instituído pelas disciplinas. Neste sentido, a interdisciplinaridade pode ser considerada um elo entre os conhecimentos presentes nas disciplinas das mais variadas áreas do conhecimento.

Na primeira análise realizada para identificar as dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação, em Ciências Ambientais da Unesc, foram encontradas 104 produções, das quais 43 mencionaram a palavra interdisciplinar. Destes 43 trabalhos, 38 são dissertações e cinco teses (Figura 1).

Figura 1 - Número de publicações encontradas com o termo interdisciplinar



Fonte: dados da pesquisa.

É evidente no Gráfico 1 a grande diferença entre o número de teses e dissertações, isso pode ser explicado pelo fato do doutorado em Ciências Ambientais ter iniciado em setembro

de 2012, 10 anos após a implantação do programa. Pode-se considerar também que dos que recebem título de mestre, nem todos seguem para o doutorado, e alguns dos que continuam podem ter escolhido outras linhas de estudo ou outra Instituição para cursar.

Por meio dos critérios definidos, foram localizadas no banco de teses e dissertações da biblioteca da Unesc, as produções que abordaram, em alguma parte do texto, a palavra interdisciplinar. Mediante a análise dos títulos das produções científicas se percebe, que os estudos direcionados para a ocupação e planejamento dos espaços urbanos e públicos, juntamente com as questões de sustentabilidade foram os assuntos mais abordados nas pesquisas selecionadas (Quadro 1). Isso pode ser explicado, em função da complexidade que envolve estes temas, o que demanda a união de diferentes percepções de conhecimentos, caracterizado pela interdisciplinaridade.

Quadro 1 - Títulos e anos das publicações que possuem o termo interdisciplinar relacionadas com a ocupação e planejamento dos espaços urbanos e sustentabilidade

Título	Ano
Dissertações	
A rede integrada de espaços públicos de Criciúma e suas conexões.	2019
A contribuição da habitação emergencial para a minimização da vulnerabilidade socioambiental provocada por desastres naturais: estudo de caso no vale do Itajaí, SC.	2017
Estudo de indicadores de sustentabilidade em propriedades familiares agroecológicas na região sul do estado de Santa Catarina.	2017
Compras sustentáveis na gestão pública: estudo de caso em uma instituição federal de ensino.	2017
Memória e percepção ambiental de moradores de Garopaba: um estudo de caso da Lagoa das Capivaras.	2017
Avaliação do potencial de desenvolvimento local com vistas a preservação da cultura e do meio ambiente: estudo de caso do distrito de Ribeirão Pequeno, município de Laguna, SC.	2016
Verticalização urbana: um estudo sobre a percepção ambiental na cidade de Criciúma, SC.	2016
Experiências de produção agroecológica e familiar nos municípios de Garopaba e Praia Grande, Santa Catarina: algumas reflexões sobre a ótica do conceito desenvolvimento territorial sustentável- dts.	2014
Novos cenários urbanos: reconversão e refuncionalização de brownfields em Criciúma/SC.	2014
Análise da expansão urbana de Araranguá, SC e suas implicações ambientais: uma abordagem interdisciplinar.	2014
Condições para Arranjo Produtivo Local (APL) e sustentabilidade ao setor têxtil de Araranguá-SC.	2012
Apropriação do espaço escolar: um estudo de caso em uma pré-escola de Balneário Camboriú, Santa Catarina.	2012
A apropriação do espaço público de convívio no ambiente universitário: um estudo de caso com olhar interdisciplinar sobre a UNESCO – Universidade do Extremo Sul Catarinense, em Criciúma – SC.	2012

Título	Ano
Dissertações	
Perspectivas da visão transdisciplinar holística e suas contribuições para a construção de uma sociedade ecológica: o caso da Ecovila Terra Una, Liberdade – MG	2012
O município de Criciúma como referência problematizadora aos desafios conceituais do ecossistema e sustentabilidade urbanos.	2011
Saberes tradicionais do povo Guarani MBYA como cultura de referência: contribuição teórica à sociobiodiversidade e à sustentabilidade ambiental.	2017
Sustentabilidade urbana e desenvolvimento socioeconômico: o desafio do município de Criciúma, Santa Catarina.	2017
A relação dos fatores de produção na geração de resíduos de construção civil.	2016

Fonte: dados da pesquisa.

Outro tema bastante abordado nas publicações foi a educação ambiental, extremamente ligado à prática interdisciplinar. De maneira coerente, os títulos se colocam em torno das temáticas socioambientais, também presentes nas produções encontradas, conforme analisado no Quadro 2.

Quadro 2 - Títulos e anos das publicações que possuem o termo interdisciplinar relacionadas à educação ambiental e às questões socioambientais

Título	Ano
Dissertações	
Educação ambiental e sustentabilidade para problemas socioambientais em ambientes costeiros – um estudo de caso sobre o Farol de Santa Marta, Laguna, SC.	2018
Brownfields: riscos e resiliência urbana sob o olhar da gestão ambiental.	2018
Diagnóstico socioambiental da Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Maior, Urussanga, SC.	2018
Diagnóstico socioambiental da Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Maior, Urussanga, SC.	2018
O código florestal brasileiro de 2012 e suas contradições.	2016
Entre o proposto e o concreto: uma análise sobre políticas públicas e o meio ambiente em Criciúma-SC.	2016
A prática da educação ambiental: caso da unidade de ensino Lígia Chaves Cabral no município de Lauro Müller/SC.	2016
Diagnóstico socioambiental no Cabo de Santa Marta, Laguna/SC: Subsídios ao Desenvolvimento Territorial Sustentável.	2016
Impactos socioambientais do turismo religioso sobre o município de Imaruí/Santa Catarina.	2014
Educação e meio ambiente: formação da consciência ecológica e cidadania mediante educação ambiental crítica e a mostra Lutzenberger em escolas de Santa Catarina	2013
Educação e meio ambiente: formação da consciência ecológica e cidadania mediante educação ambiental crítica e a mostra Lutzenberger em escolas de Santa Catarina.	2013
Educação ambiental no contexto do pensamento crítico.	2013
Representações sociais do ambiente de vida: a percepção de profissionais de um centro de referência de assistência social.	2013

Continua...

Título	Ano
Dissertações	
A emergência de novas áreas do conhecimento científico para a problemática socioambiental: o caso da engenharia ambiental e sua contribuição no contexto da região carbonífera catarinense.	2012
Conflitos socioambientais decorrentes da presença humana em unidades de conservação: estudo de caso da comunidade quilombola São Roque, nos parques nacionais de aparados da Serra e da Serra Geral.	2010

Fonte: dados da pesquisa.

Como é possível constatar, as questões ambientais estão em diálogo com várias categorias e temáticas que se entrelaçam na compreensão da realidade. Essa abrangência de títulos de dissertações ilustra, de certo modo, o quanto é imprescindível os fortalecimentos de programas de pós-graduação interdisciplinares. As Instituições de Ensino são as principais interessadas, por serem a fonte provedora dos conhecimentos necessários para discussão da problemática ambiental. No meio universitário, esta temática começou a ganhar força nas décadas de 1960 e 1970. No ano de 1986, por proposta do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, posta em prática pela Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA), foi realizado o I Seminário Nacional sobre Universidade e Meio Ambiente, em Brasília, evento que reuniu representantes de 51 universidades, às quais reconheceram que a solução para os problemas ambientais exigiria uma abordagem interdisciplinar (ROCHA, 2003).

A complexidade das Ciências Ambientais e dos conceitos interdisciplinares tem despertado o interesse de pesquisadores em formação, desde os anos de 1990. De acordo com Maia, Sobrinho e Condurú (2017), os estudos e pesquisas sobre a área ambiental têm aumentado, consideravelmente, nos últimos anos, principalmente nos Programas de Pós-Graduação (PPG). Costa e Cury (2016) apontam que ações interdisciplinares podem ser realizadas em qualquer nível de ensino, no entanto, nos cursos de Pós-graduação são esperadas produções científicas que discutam as questões subjacentes a esse tipo de atividade.

O Quadro 3 exhibe as publicações que apresentaram o termo interdisciplinar relacionadas às pesquisas sobre a flora e suas características medicinais, etnobotânicas, fitoquímicas e até abordagens de cunho cultural-religiosa. E, evidentemente, foram encontradas também as produções voltadas para as perspectivas e análises ambientais.

Quadro 3 - Títulos e anos das publicações que possuem o termo interdisciplinar relacionadas com a flora e as perspectivas ambientais

Título	Ano
Dissertações	
Dar de graça o que de graça se recebe: rituais de benzedura a partir da cosmovisão de um benzedor de Pelotas (RS).	2018
Direitos dos animais não humanos à vida: onde está a ilusão? Perspectivas jurídicas e filosóficas.	2017

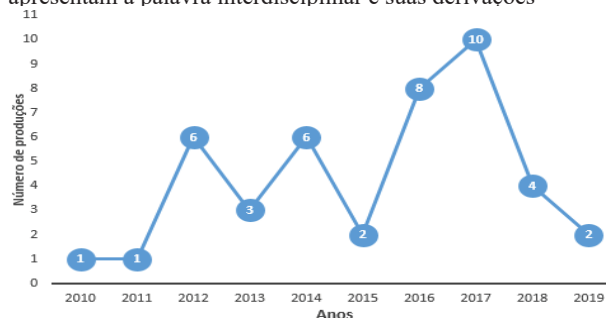
Título	Ano
Dissertações	
Novas perspectivas sobre direitos e paz na relação homem e natureza.	2017
Erythrina falcata Benth. (FABACEAE): estudo etnobotânico, fitoquímico e biológico.	2017
Caracterização hidrológica como ferramenta de análise ambiental da APA/Bacia do Rio Maior.	2016
Plantas medicinais utilizadas para o tratamento de doenças respiratórias: estudo de caso e etnobotânica.	2015
A água na perspectiva transdisciplinar.	2015
Calea uniflora Less. (ASTERACEAE): estudo etnobotânico, doseamento de compostos fenólicos e ensaio toxicológico agudo.	2014
Avaliação fitoquímica, citotóxica e farmacológica de calea uniflora less.	2014
Crise planetária: as abordagens para seu entendimento e superação considerando novas concepções científicas e culturais	2012
América Latina e recursos naturais: entre a retórica desenvolvimentista e a práxis neoliberal.	2019
Interações entre aves frugívoras e Euterpe edulis Mart. Na mata atlântica no sul de Santa Catarina: abordagem ecológica e etnoecológica.	2017

Fonte: dados da pesquisa.

O termo interdisciplinar foi encontrado nos trabalhos produzidos a partir do ano de 2010, com apenas uma produção. Nesta direção, em 2011, a área de Ciências Ambientais foi reconhecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) como grande área de conhecimento. Isso ocorreu, em função da natureza multifacetada das questões ambientais que pede diálogos não só entre disciplinas da mesma área, mas entre disciplinas de Ciências diferentes (CAPES, 2013). Desse modo, as Ciências Ambientais e os conceitos interdisciplinares que balizam os estudos e pesquisas, principalmente, nos programas de Pós-graduação se materializam nas teses e dissertações produzidas pelos pesquisadores. Isso porque, para Fazenda (2015), a concepção da interdisciplinaridade no contexto ambiental, ganha significado e força no exercício de suas possibilidades dentro de um espaço, um tempo e uma história próprio do lugar e da cultura em que o pesquisador está inserido.

A partir do ano de 2012, o número de publicações começou a crescer, destacando o ano de 2017, com 10 produções científicas localizadas (Figura 2).

Figura 2 - Número de teses e dissertações publicadas por ano que apresentam a palavra interdisciplinar e suas derivações

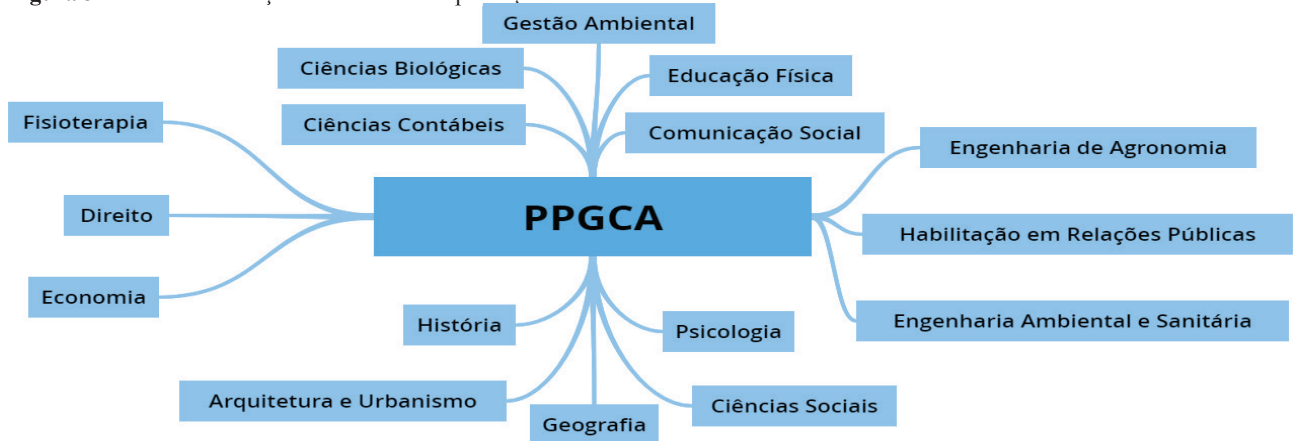


Fonte: dados da pesquisa.

Vale ressaltar que o número de produções que utilizaram a interdisciplinaridade não possui uma razão crescente ou decrescente em relação aos anos. Com o levantamento das teses e dissertações que apresentaram em seus textos o termo interdisciplinar foi possível mapear o conceito dado para a palavra na conjuntura das produções. Como o PPGCA da Unesc

possui característica interdisciplinar se buscou identificar a área de graduação dos mestres e doutores formados pelo programa, cujas teses e dissertações apresentaram o termo interdisciplinar. Isso foi possível por meio da análise dos Currículos *Lattes* dos autores, nas quais se percebeu que suas formações perpassam por diferentes áreas, conforme pode ser observado na Figura 3.

Figura 3 - Áreas de formação dos autores das produções



Fonte: os autores

Rocha (2003) confirma que a interdisciplinaridade em programas de pós-graduação em Ciências Ambientais precisa e possibilita discussões de cunho epistemológico e filosófico, para interpretação da articulação entre disciplinas. A concepção interdisciplinar nas Ciências Ambientais está atribuída a confluência de pontos de vista distintos, oriundos das diversas disciplinas contribuintes, embora a especificidade do objeto de estudo se mantenha.

Nesse contexto, Fonseca et al. (2015) explica que na proposta que envolve a interdisciplinaridade, a parte docente precisa adotar uma postura crítica. O professor deve utilizar metodologias que possibilite aos alunos um ensino que garanta a eficácia na compreensão da realidade, bem como estimulá-los por meio de desafios capazes de modificar, enriquecer e construir novos métodos de interpretação do conhecimento.

Toda diversidade de áreas de formação dos discentes, que integram os cursos de mestrado e doutorado do PPGCA da UNESC reflete na compreensão sobre o tema interdisciplinaridade. Como consequência, os conceitos encontrados nas teses e dissertações sobre o assunto contam com muitos objetos que a perspectiva interdisciplinar aborda e os tratamentos que cada metodologia pode alcançar. Nesse sentido, o entendimento sobre interdisciplinaridade varia conforme o tema da pesquisa. Para uma melhor compreensão dos conceitos, as teses e dissertações foram separadas por assuntos: educação ambiental; planejamento urbano e gestão ambiental; problemáticas ambientais e sustentabilidade; relação homem/natureza e abordagem interdisciplinar.

O conceito do termo interdisciplinar foi encontrado em maior número quando as dissertações e teses abordaram o tema Educação Ambiental empregado nas seguintes produções:

- i) Educação Ambiental e Sustentabilidade para problemas socioambientais em ambientes costeiros – um estudo de caso sobre o farol de Santa Marta, Laguna, SC; ii) A prática da educação ambiental: caso da unidade de ensino Lígia Chaves Cabral no município de Lauro Müller/SC; iii) Educação e meio ambiente: formação da consciência ecológica e cidadania mediante educação ambiental crítica e a mostra Lutzenberger em escolas de Santa Catarina. Estas publicações apresentaram as seguintes concepções, respectivamente:

A questão ambiental, com a sua complexidade e interdisciplinaridade, emergiu no último terço do século XX (finais dos anos 1960 e começo da década de 1970) como uma das maiores problemáticas contemporâneas, compartilhando o sintoma de uma crise de civilização, que se manifesta pelo fracionamento do conhecimento e pela degradação do ambiente, marcados pelo logocentrismo da ciência moderna e pelo transbordamento da economização do mundo guiado pela racionalidade tecnológica e pelo livre mercado (LEFF, 2001).

aplicar um enfoque interdisciplinar, aproveitando o conteúdo específico de cada disciplina, de modo que se adquira uma perspectiva global e equilibrada (CARTA DE BELGRADO, 1975).

o meio ambiente deve ser trabalhado de forma articulada em todas as disciplinas escolares e não em uma única matéria, mediante um processo contínuo e que crie as bases para uma compreensão global da realidade, sem esquecer das peculiaridades nacional, regional e local (DIAS, 2003).

não se faz interdisciplinaridade sozinho; necessitando-se uma prática coletiva que se oriente à construção de um Programa Comum de Ensino e Pesquisa que privilegie o campo das ciências da vida, da natureza e da sociedade; as problemáticas devem convergir para algumas interrogações comuns, articuladas, não homogêneas; a interdisciplinaridade em meio ambiente e desenvolvimento deve ser construída na inter-relação dos sistemas, social e natural; uma prática interdisciplinar não é fechada no tempo. Cada programa

pode apresentar novas questões para novas investigações (FLORIANI; KNECHTEL, 2003, p.101).

Nas teses e dissertações que trataram sobre planejamento urbano e gestão ambiental como: i) Brownfields: riscos e resiliência urbana sob o olhar da gestão ambiental; ii) A contribuição da habitação emergencial para a minimização da vulnerabilidade socioambiental provocada por desastres naturais: estudo de caso no vale do Itajaí, SC; iii) Verticalização urbana: um estudo sobre a percepção ambiental na cidade de Criciúma, SC; iv) Novos cenários urbanos: reconversão e refuncionalização de Brownfields em Criciúma/SC, o conceito de interdisciplinaridade aparece da seguinte maneira:

i) Nessa mesma linha de pensamento, Souza (2002) considera que o planejamento e à gestão urbana são intrinsecamente atrelados à Gestão Ambiental, já que essa é uma ciência social aplicada e, como tal, deve ser interdisciplinar por excelência, a fim de tratar dos fatores e processos que elucidam as transformações das relações sociais em relação à produção do espaço social, sobretudo, no ambiente urbano.

ii) requer o envolvimento de vários saberes para a compreensão da complexidade do habitar, tratando-se, portanto, de uma visão interdisciplinar.

iii) as pesquisas que estudam o ambiente e as relações estabelecidas pelo homem são um marco da interdisciplinaridade.

iv) uma forma complexa de consolidar este desafio é um estudo interdisciplinar de caso que busca explorar o problema dos vazios urbanos decorrentes de áreas urbanas ociosas e degradadas e ruínas industriais no meio ambiente urbano sob a ótica de realidades multifacetadas, mediante o uso de conceitos e abordagens integradas de várias disciplinas.

Nas produções relacionadas às problemáticas ambientais e a sustentabilidade, o conceito de interdisciplinaridade ocorreu nas seguintes publicações: i) Estudo de indicadores de sustentabilidade em propriedades familiares agroecológicas na região Sul do Estado de Santa Catarina; ii) Saberes tradicionais do povo Guarani MBYA como cultura de referência: contribuição teórica à sociobiodiversidade e à sustentabilidade ambiental; iii) América Latina e recursos naturais: entre a retórica desenvolvimentista e a *práxis* neoliberal. Como entendimento dos autores a respeito do termo, observou-se os conceitos citados a seguir:

i) Conforme Totti e Azevedo (2013), as interações e interconexões necessárias para a compreensão das questões ambientais, devem ser abordadas de forma interdisciplinar, ou seja, envolvendo disciplinas de diferentes matizes. Leff (1994), García (1994), Schult et al. (2002) e Raynaut (2011) sugerem a interdisciplinaridade como método de estudo e prática para o ecodesenvolvimento, que busca pontos de convergência entre as várias áreas do conhecimento e da prática. Interdisciplinaridade questiona a visão compartimentada da realidade disciplinar sobre o debate do uso e da conservação

da biodiversidade por povos tradicionais, a transversalidade, além de questionar a compartimentação da realidade disciplinar, tem a compreensão dos diferentes objetos de conhecimento dessa realidade, possibilitando a referência a sistemas construídos (saberes) na realidade dos povos tradicionais indígenas. A interdisciplinaridade tenta identificar o processo da totalidade, da vida, do reconhecimento do valor dos conhecimentos informais e formais, dos saberes tradicionais em um diálogo constante e recíproco.

As publicações que discutiram a relação homem/natureza intituladas de: i) Direitos dos animais não humanos à vida: onde está a ilusão? Perspectivas jurídicas e filosóficas; ii) Novas perspectivas sobre direitos e paz na relação homem e natureza; iii) Crise planetária: as abordagens para seu entendimento e superação considerando novas concepções científicas e culturais, apresentaram os seguintes conceitos de interdisciplinaridade:

i) Para determinar as relações homem-natureza, será necessário começar a elaborar um saber ecológico realmente interdisciplinar: não a Ciência da natureza, nem a Ciência do homem, mas uma Ciência das suas relações (OST, 1995); ii) Interdisciplinaridade: termo utilizado para designar os condicionamentos das visões disciplinares; iii) A interdisciplinaridade, que trata da síntese de duas ou várias disciplinas, instaurando um novo nível do discurso, caracterizado por uma nova linguagem descritiva e novas relações estruturais.

Entre as produções selecionadas tiveram as que trataram especificamente da abordagem interdisciplinar adjunto ao objeto de estudo, como: i) A água na perspectiva transdisciplinar; ii) A apropriação do espaço público de convívio no ambiente universitário: um estudo de caso com olhar interdisciplinar sobre a UNESCO – Universidade do Extremo Sul Catarinense, em Criciúma – SC; iii) Perspectivas da visão transdisciplinar holística e suas contribuições para a construção de uma sociedade ecológica: o caso da ecovila Terra Una, Liberdade - MG. Nestas, os termos foram conceituados da seguinte maneira:

ii) Segundo Nicolescu (1997), permite ao objeto de estudo específico e de domínio de dada disciplina, ser analisado por outras e, assim, contribuir e até modificar, a visão e técnicas da pesquisa, proporcionando novo resultado e nova percepção do mesmo. A interdisciplinaridade é a matriz em que cada disciplina, pesquisa e analisa o objeto específico da área do conhecimento, ultrapassando fronteiras; Os conceitos da interdisciplinaridade surgiram em 1961, nas Ciências Humanas. “[...] a partir de um projeto desenvolvido por Georges Gusdorf para a UNESCO e estava calcada em uma nova explicação da natureza do real e do conhecimento, a partir de um novo paradigma científico voltado para a unicidade do conhecimento e da superação de sua natureza fragmentada ou desconectada” (MORAES, 2008, p. 6);

iii) Aquela mais genérica e generalizadora, que busca o saber absoluto do conhecimento, possuindo uma ciência

modelo, referentes aos fundamentos da dialética dinâmica, considerando todos os aspectos práticos ou teóricos, do diálogo necessário e constante com as polaridades, por meio da releitura crítica e multiperspectiva das várias formas de conhecimento, respeitando-se os diferentes modos de ser e de pensar de cada ciência, e buscando necessariamente um projeto final orientado pela postura audaz da busca pelo novo, e da transformação do processo de construção do conhecimento (FAZENDA, 1995 apud ADOLFATO, 2007);

iv) A interdisciplinaridade, de acordo com Nicolescu (2001), é a interação de diferentes profissionais com objetivo de deslocar conhecimentos de uma disciplina para outra. Esse deslocamento, conforme o autor, pode possibilitar que métodos de uma disciplina sejam aplicados noutra, com intuito de aperfeiçoar suas práxis, além de poder gerar novas disciplinas como, por exemplo, o surgimento da física matemática, depois que métodos da física foram agregados à matemática. Weil (1993, p.29) enfoca que “a interdisciplinaridade manifesta-se por um esforço de correlacionar disciplinas”. Nesse sentido, Nicolescu (2001, p.51) observa que a interdisciplinaridade, assim como a pluridisciplinaridade, vai além da disciplinaridade, “mas sua finalidade também permanece inscrita na pesquisa disciplinar”.

Das 43 produções científicas que apresentaram o termo interdisciplinar, aproximadamente 37% das dissertações e teses conceituaram a palavra. Nas demais produções, as citações abordaram o tema para caracterizar uma abordagem ou ação realizada no trabalho, sem aprofundamento na discussão.

4 Conclusão

A UNESC oferece o curso de mestrado e doutorado, por meio do PPGCA. Esse foi fundado em 2002 e está inserido na área multidisciplinar da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O programa apresenta características de interdisciplinaridade, pois conta com um corpo docente das mais diversas áreas como Ciências Sociais, Psicologia, Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, Engenharia Mineral, entre outras.

Ao finalizar as análises se pode verificar que das 104 produções do PPGCA da Unesc disponíveis no banco de dados da instituição, aproximadamente 41% trabalharam com o termo interdisciplinar. Observou-se, também, que nem todos os trabalhos que trataram, de alguma forma, sobre interdisciplinaridade a conceituaram. Em algumas teses e dissertações, os autores trouxeram aspectos interdisciplinares, mas não se aprofundaram no tema. Apesar das diferentes percepções encontradas nas produções, todas permearam um consenso comum de entendimento sobre interdisciplinaridade: de que se deve considerar a interação de diferentes áreas.

O PPGCA da Unesc apresenta um perfil interdisciplinar, no qual existe uma busca concreta de interação das áreas do conhecimento. Como pôde ser constatado, essa característica se materializou nas produções científicas desenvolvidas pelos

discentes do programa, não somente pela abordagem do tema, mas também pela prática metodológica retratada em muitos trabalhos. A pesquisa bibliográfica demonstrou que o número de produções do PPGCA que abordaram o termo interdisciplinar não ocorreu de maneira linear em relação aos anos, e que somente a partir de 2010 a palavra começou a aparecer nas publicações.

A riqueza e a complexidade do tema, aliadas às diferentes percepções evidenciadas nas teses e dissertações sugerem a continuação dos estudos sobre interdisciplinaridade, dada sua relevância para uma melhor formação profissional, bem como para a evolução do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Unesc.

Referências

- AIUB, M. Interdisciplinaridade: da origem à atualidade. *Mundo Saúde*, v.1, n.30, p.107-116, 2006.
- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Diretoria de Avaliação. DOCUMENTO DE ÁREA 2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Ciencias_Ambientais_doc_area_e_comiss%C3%A3o01.pdf>. Acesso em: 22 maio 2020.
- COSTA, K.C.; CURY, H.N. Mapeamento de pesquisas interdisciplinares no rio grande do sul: contribuição ao diálogo entre disciplinas. *REnCiMa*, v.7, n. 1, p.59-73, 2016.
- FAZENDA, A.C.I. O Desafio de Formar Pesquisadores Interdisciplinares. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 2015. Curitiba. Anais. Curitiba: PUC, 2015.
- FLORIANI, D. et al. Construção interdisciplinar do Programa de Pós-Graduação em meio ambiente e desenvolvimento da UFPR. In: PHILIPPI JUNIOR, A.; SILVA NETO, A.J. *Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação*. Barueri: Manole, 2011. p.342-378.
- FONSECA, L.M.B. et al. A interdisciplinaridade e o trabalho docente: uma perspectiva dialógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2015. Curitiba. Anais... Curitiba: PUCPR, 2015.
- MAIA, P.C.C. et al. Terminologia aplicada à produção científica sobre gestão ambiental: diretrizes à elaboração de um microtesauro. *Perspect. Ciênc. Inform.*, v.22, n.1, p.80-99, 2017. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2610>.
- MARQUEZAN, L.I.P. A complexidade e a experiência interdisciplinar/transdisciplinar na formação de professores. Saberes para uma cidadania planetária. Fortaleza: UECE, 2016.
- ROCHA, P.E.D. Trajetórias e perspectivas da interdisciplinaridade ambiental na pós-graduação brasileira. 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/asoc/a/XsnkDZVZVzxyTPqz8n-8G4p/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 22 maio 2020.
- SILVA, D.J. O Paradigma Transdisciplinar: uma perspectiva metodológica para a pesquisa ambiental. In: PHILIPPI, A. et al. (Org.). *Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais*. São Paulo: Signus, 2000. p.77.
- SOUZA, G.C. et al. Contribuições de um programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais para a gestão do território na região carbonífera catarinense: um levantamento das dissertações defendidas pelo PPGCA (UNESC). In: LADWIG, N.I.; SCHWALM, H. (Org.). *Planejamento e gestão territorial: gestão integrada do território*. Criciúma: UNESC, 2017. p.12-23. doi:

<http://dx.doi.org/10.18616/plan01>.

UNESCO, P. Apresentação do Programa. 2002. Disponível em: <<http://www.unesc.net/portal/capa/index/78/6817/>>. Acesso em: 20 maio 2019.

ZANONI, M. et al. A construção de um curso de pós-graduação interdisciplinar em meio ambiente e desenvolvimento: princípios teóricos e metodológicos. In: RAYNAUT, C. Desenvolvimento e Meio Ambiente: em busca da interdisciplinaridade. Curitiba: UFPR, 2002. p.10.